



Ministério da Saúde

Ética e os Custos com Cuidados de Saúde

Simpósio de Ética, 11 de Novembro de 2011

Unidade Operacional

ACSS

Financiamento e Contratualização

Alexandre Lourenço

www.acss.min-saude.pt

Pontos de vista

Contextualização do Sistema de Saúde Português

Perspectivas futuras dos sistemas de saúde

Dar mais saúde ao investimento

Desafios ao sistema de saúde

Pontos de vista

Contextualização do Sistema de Saúde Português

Perspectivas futuras dos sistemas de saúde

Dar mais saúde ao investimento

Desafios ao sistema de saúde

Homo homini lupus
Plauto

O Homem é o lobo do Homem

Homo homini sacra res
Seneca

O Homem é sagrado para o Homem

Homo homini lupus
Plauto

O Homem é o lobo do Homem

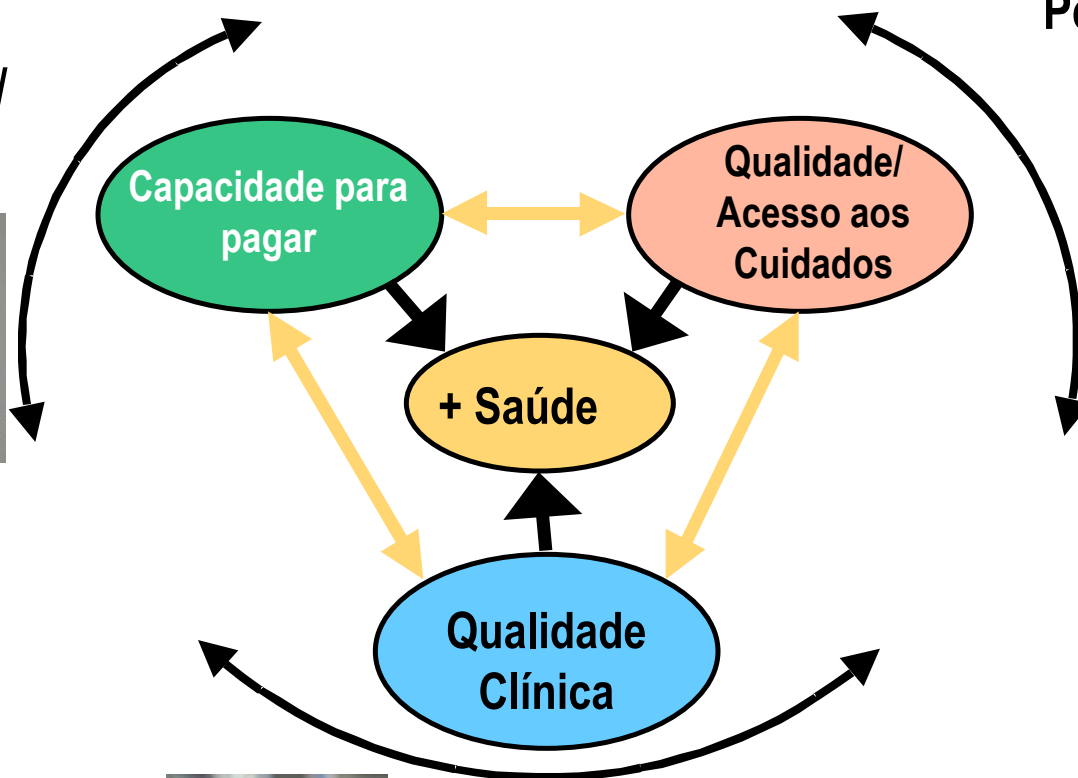
Homo homini sacra res
Seneca

O Homem é algo sagrado para o Homem

**Perspectiva
do Financiador/
Comprador**



**Perspectiva do
Cidadão**



**Perspectiva
Clínica**



Pontos de vista

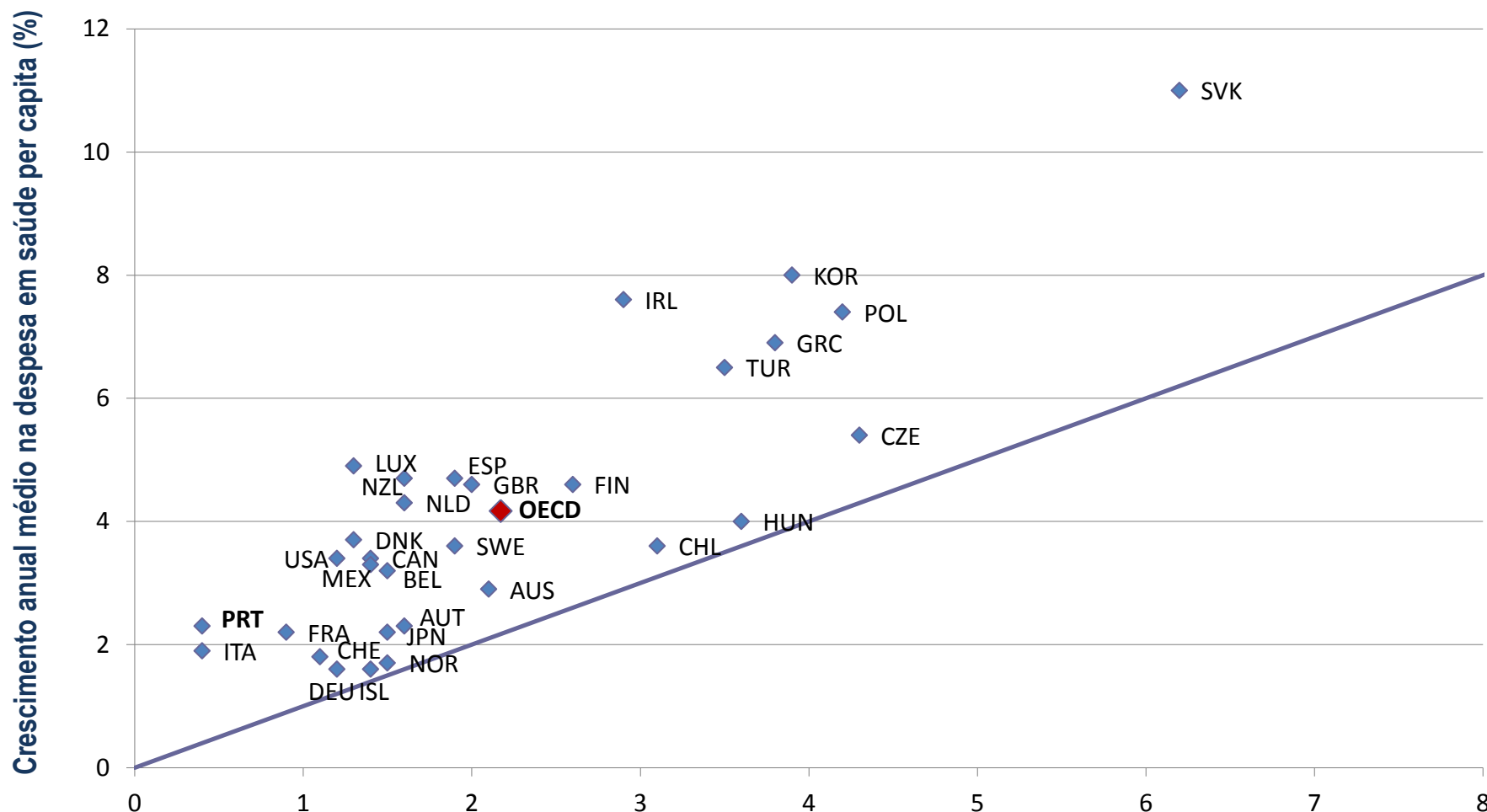
Contextualização do Sistema de Saúde Português

Perspectivas futuras dos sistemas de saúde

Dar mais saúde ao investimento

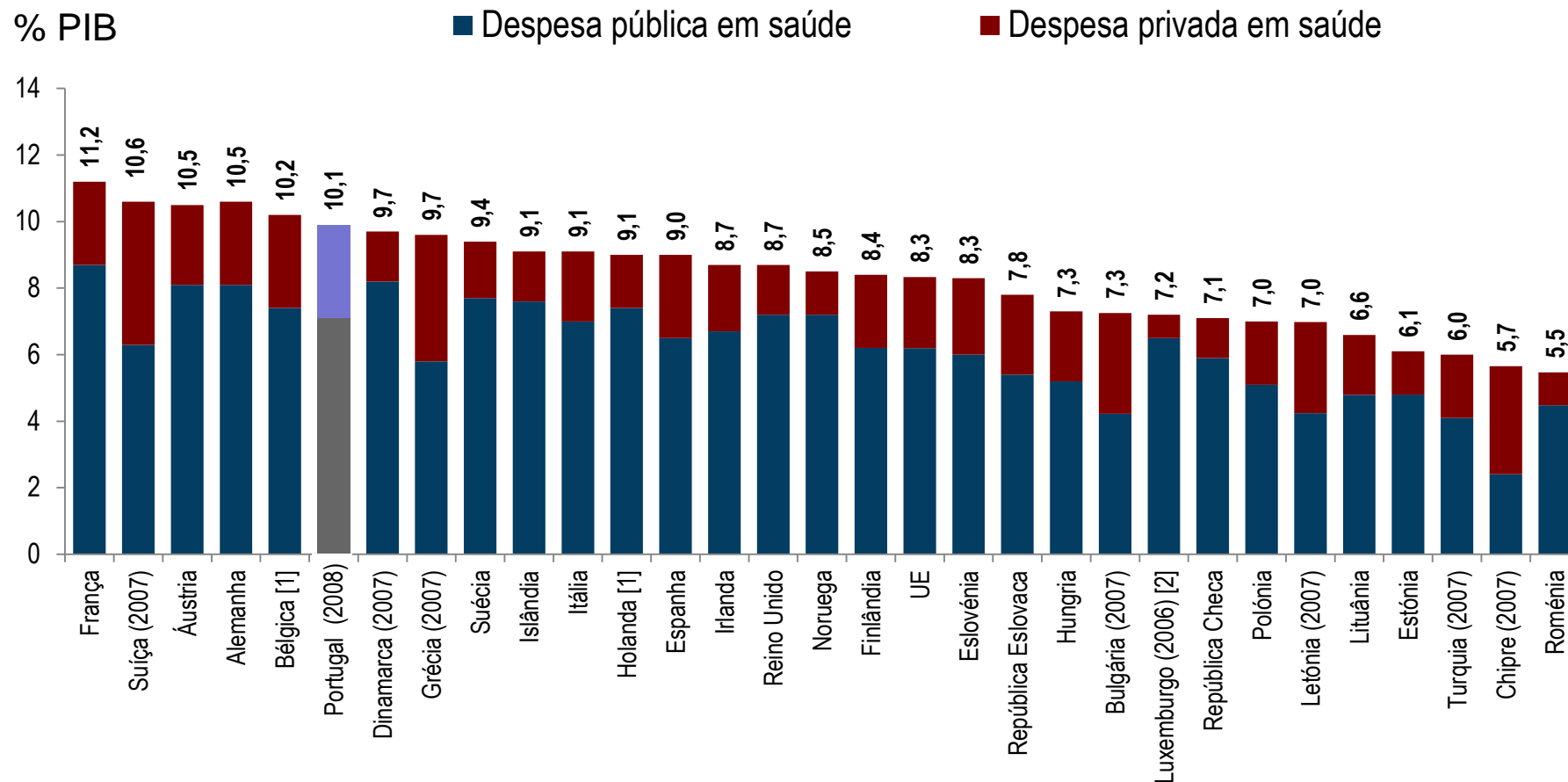
Desafios ao sistema de saúde

Crescimento anual da despesa em saúde e PIB per capita, 2000-2008



Notas: 2000-2006: Luxemburgo e Portugal. 2000-2007: Austrália, Dinamarca, Grécia, Japão e Turquia. 2000-2009: Islândia.

Peso % da despesa total em saúde no PIB, 2008

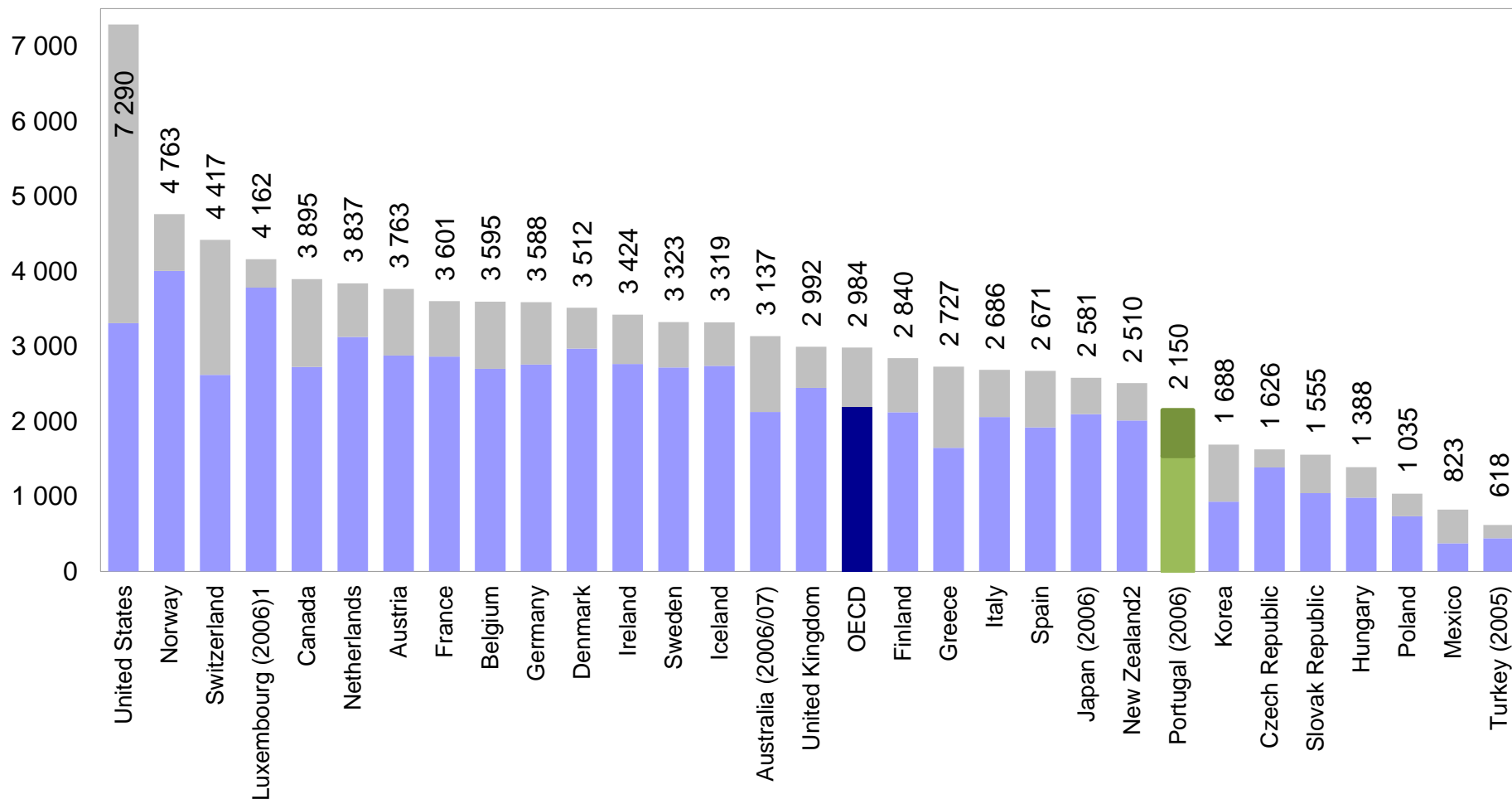


[1] Despesa corrente em saúde (excluindo investimentos).

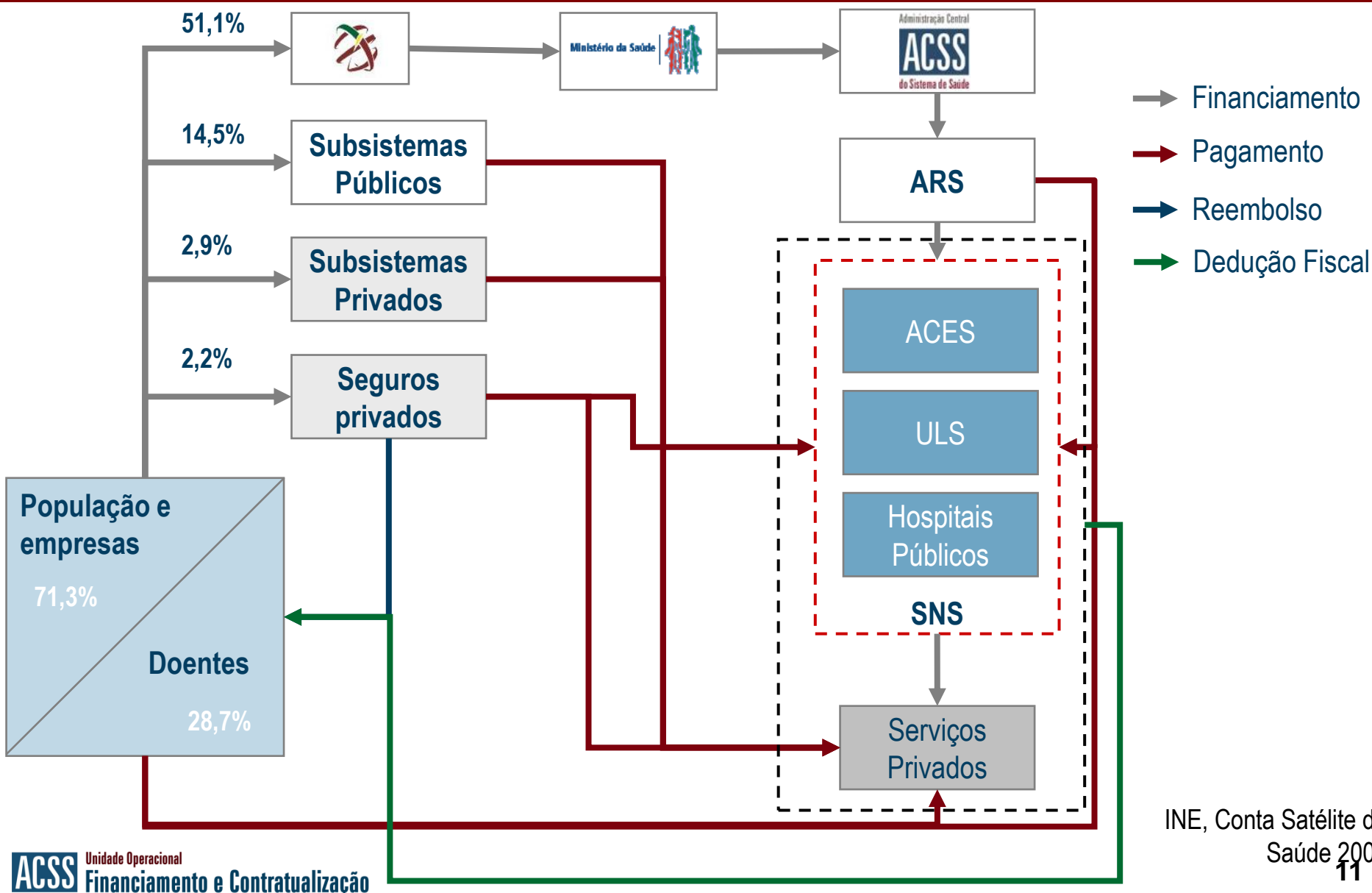
[2] Despesas com saúde destinadas à população segurada, diferente da população residente.

Fonte: OECD (2010), Health at a Glance: Europe 2010, OECD Publishing; Eurostat Statistics Database; WHO National Health Accounts.

Despesa pública e privada per capita em saúde



Fluxos de Financiamento



Comprador/ Prestador de Serviços

Objectivos

Outras
Influências

Processos

Recursos

Inputs

Produtos

Resultados
Intencionais e não
intencionais

Economia

Minimizar o custo dos
recursos utilizados
mantendo a
qualidade dos
serviços

Eficiência

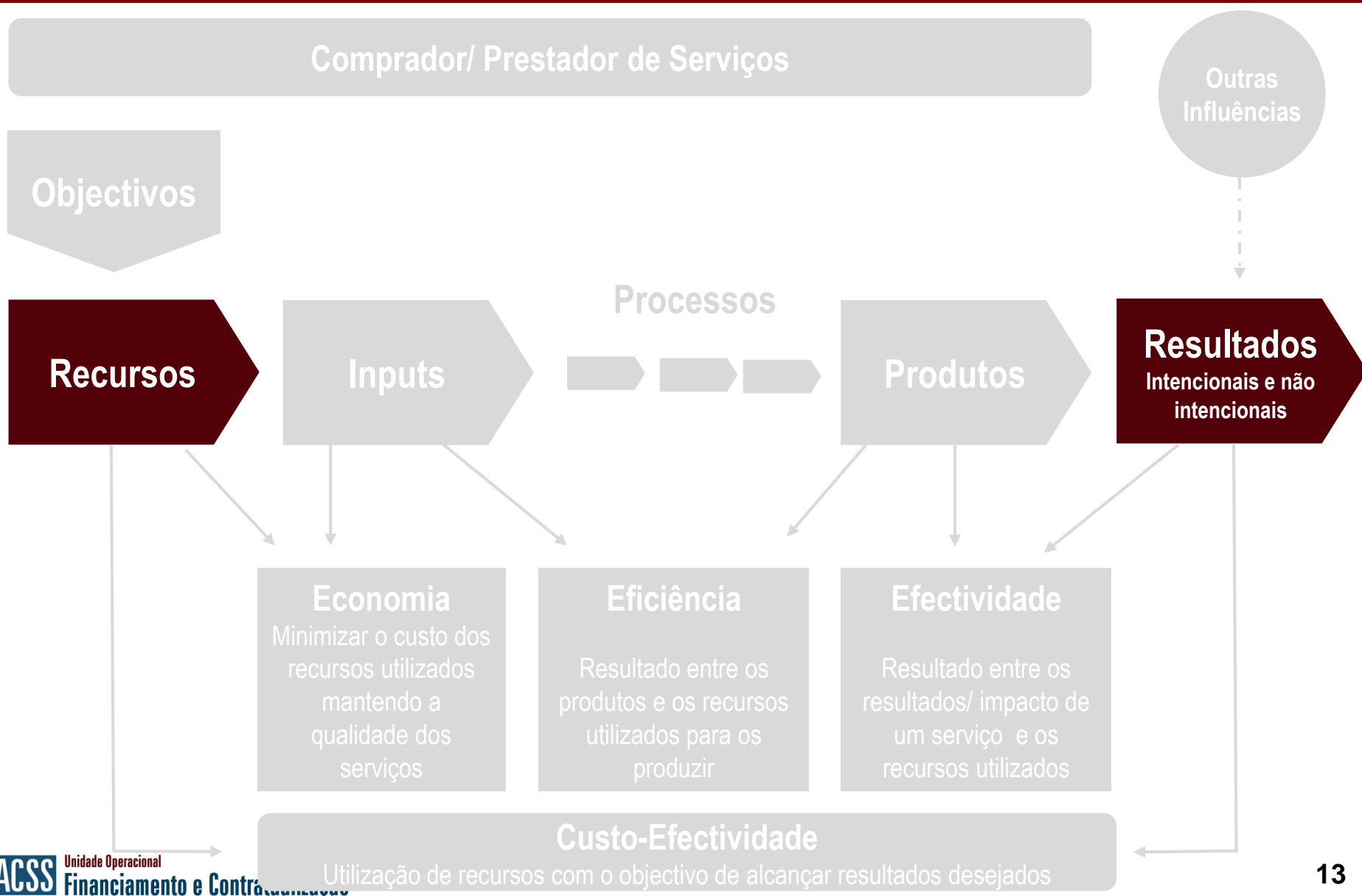
Resultado entre os
produtos e os recursos
utilizados para os
produzir

Efectividade

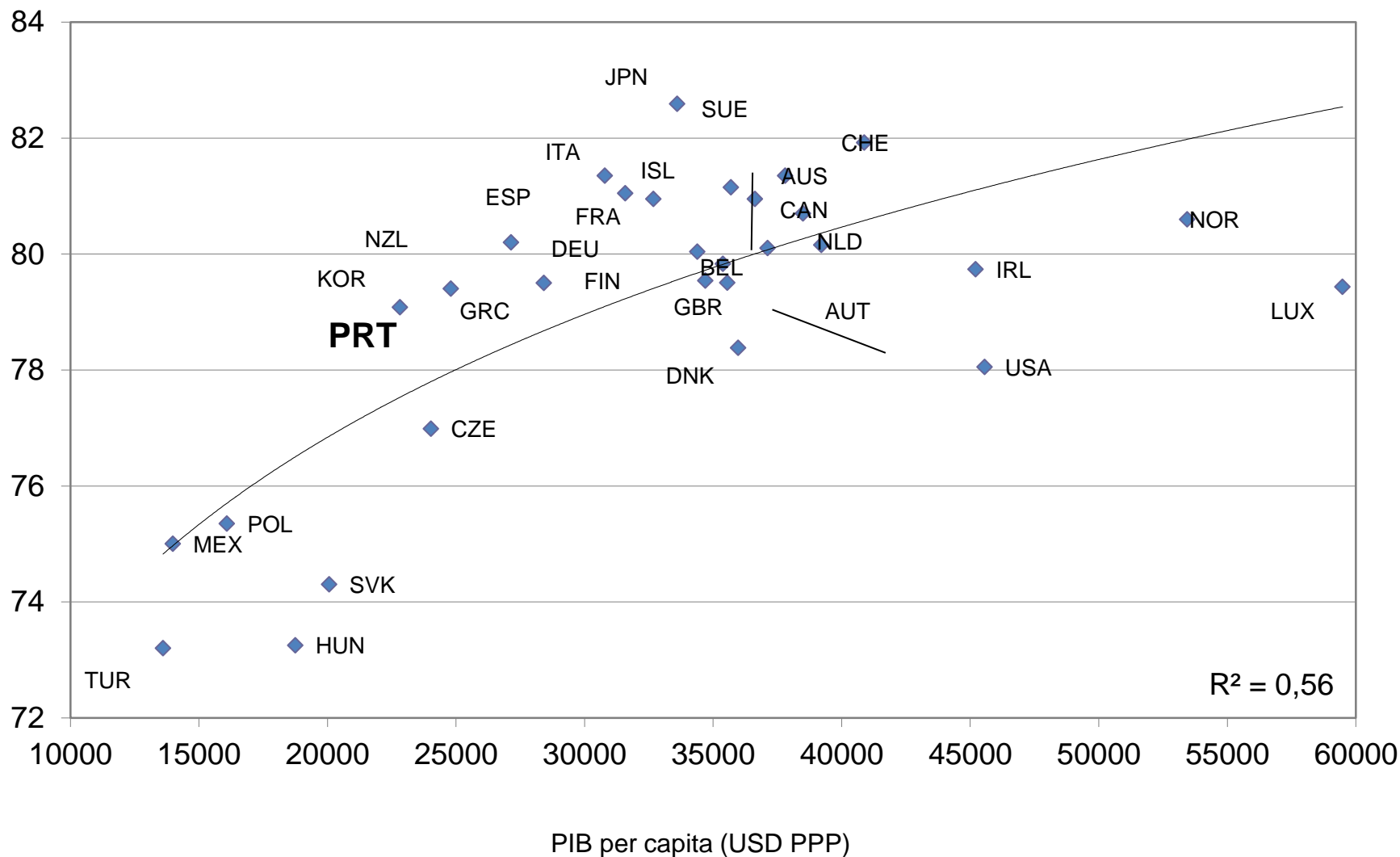
Resultado entre os
resultados/ impacto de
um serviço e os
recursos utilizados

Custo-Efectividade

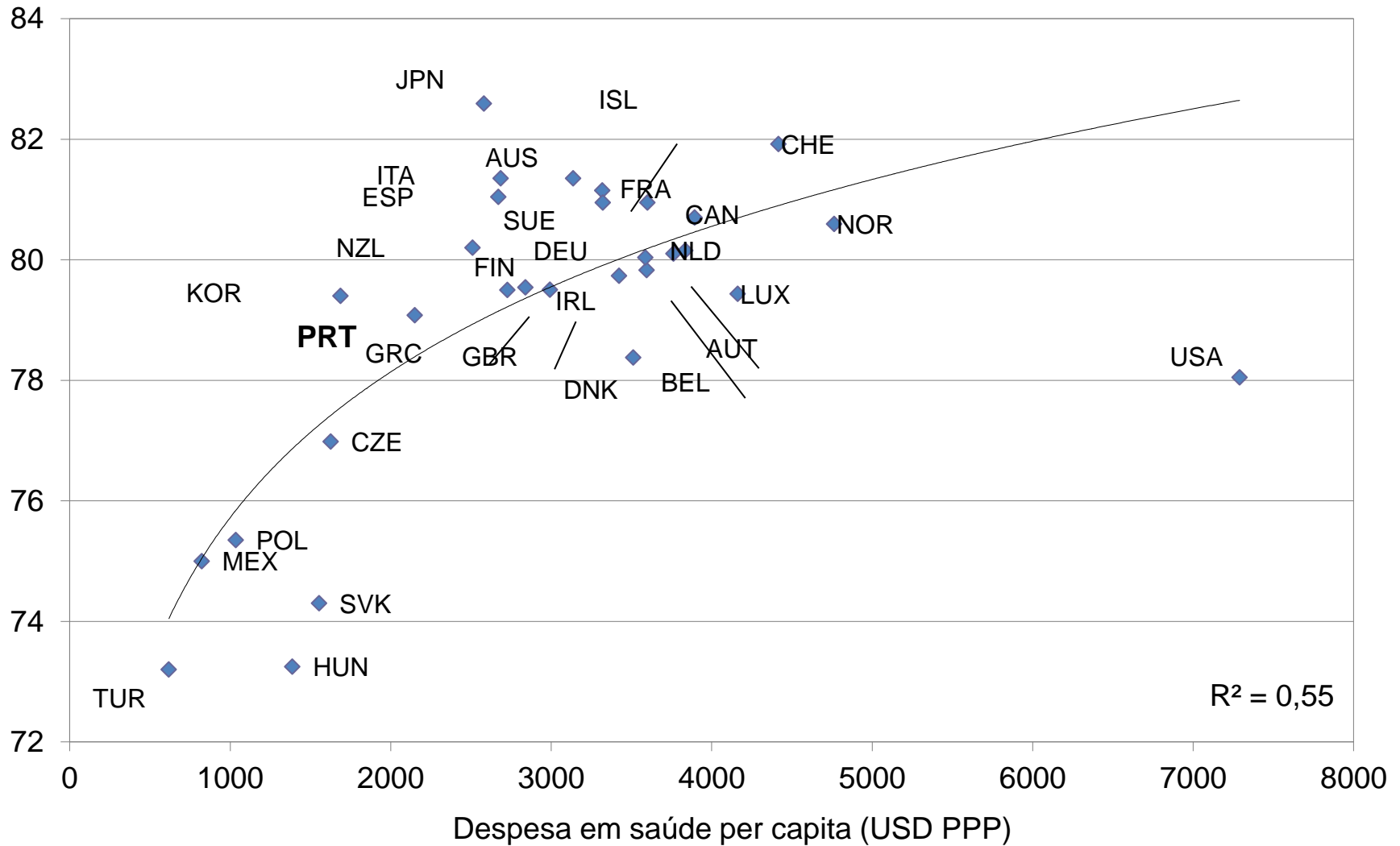
Utilização de recursos com o objectivo de alcançar resultados desejados



Esperança de vida à nascença e PIB per capita 2007



Esperança de vida e despesa em saúde



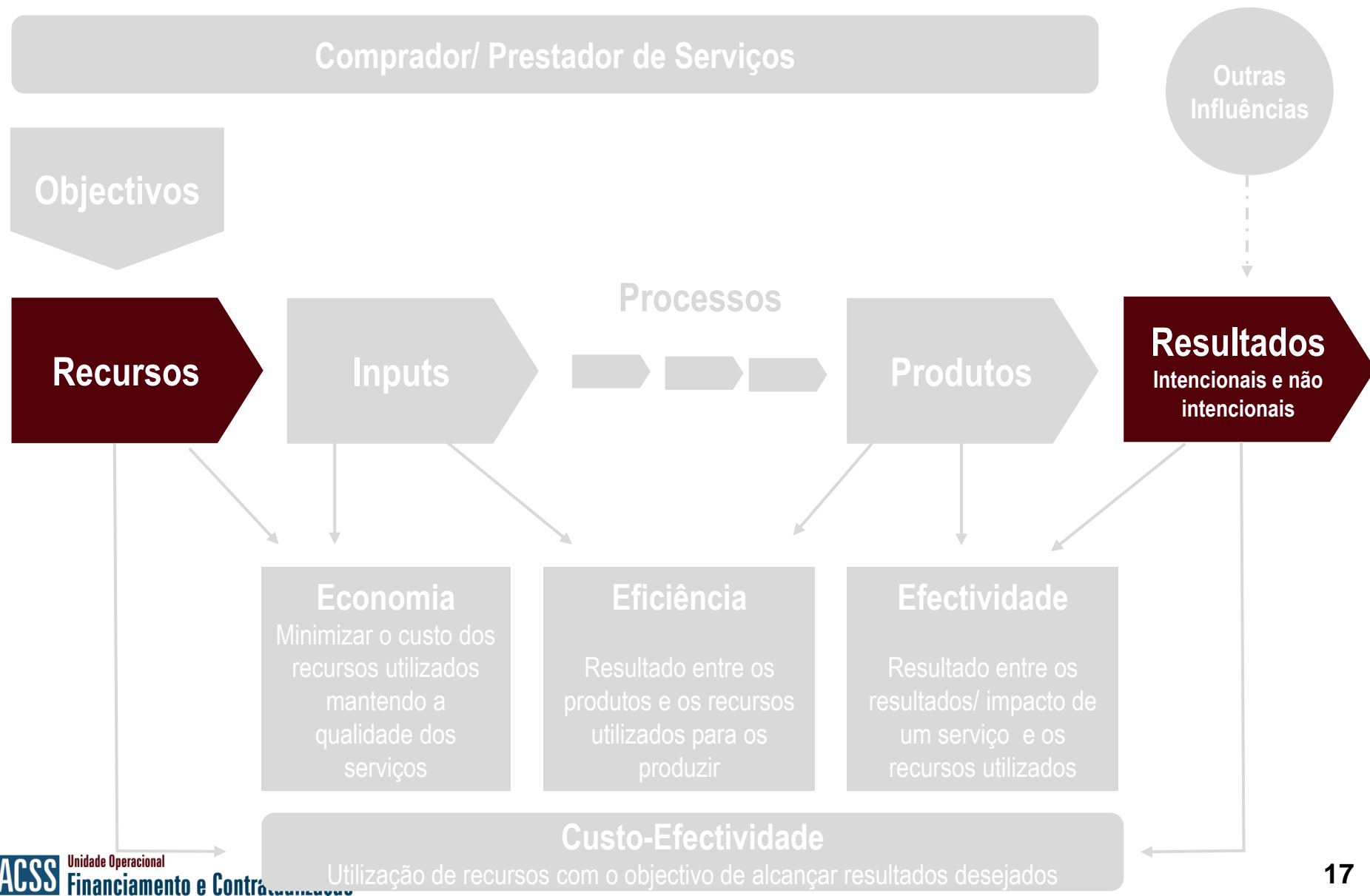
Pontos de vista

Contextualização do Sistema de Saúde Português

Perspectivas futuras dos sistemas de saúde

Dar mais saúde ao investimento

Desafios ao sistema de saúde





População	Custos anuais
1%	25%
5%	50%
10%	66%

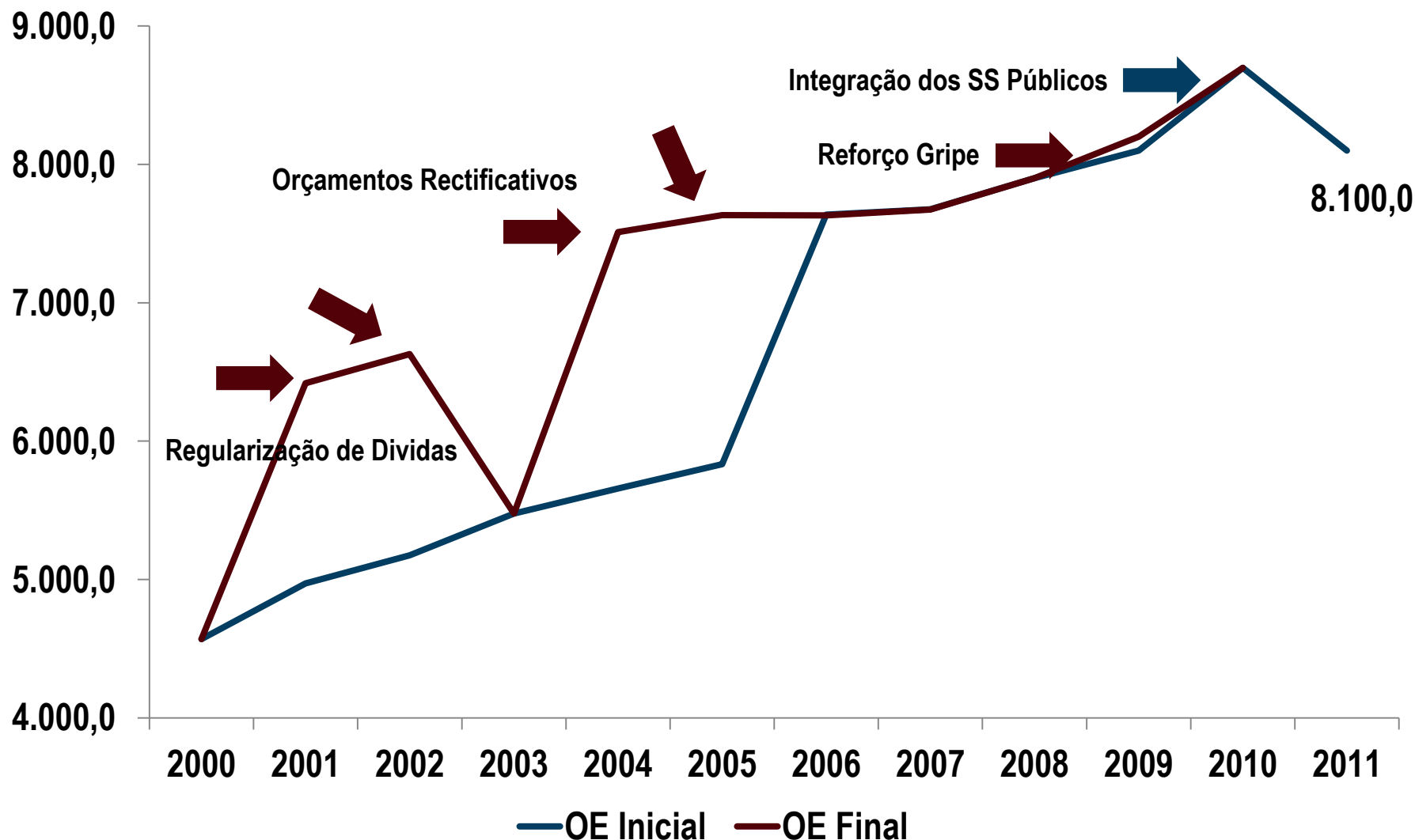
Em 2030;

↑ 25% mortes associadas a alergias/
asma/ DPOC (doenças crônicas
pulmonares)

↑ 33% mortes associadas a diabetes

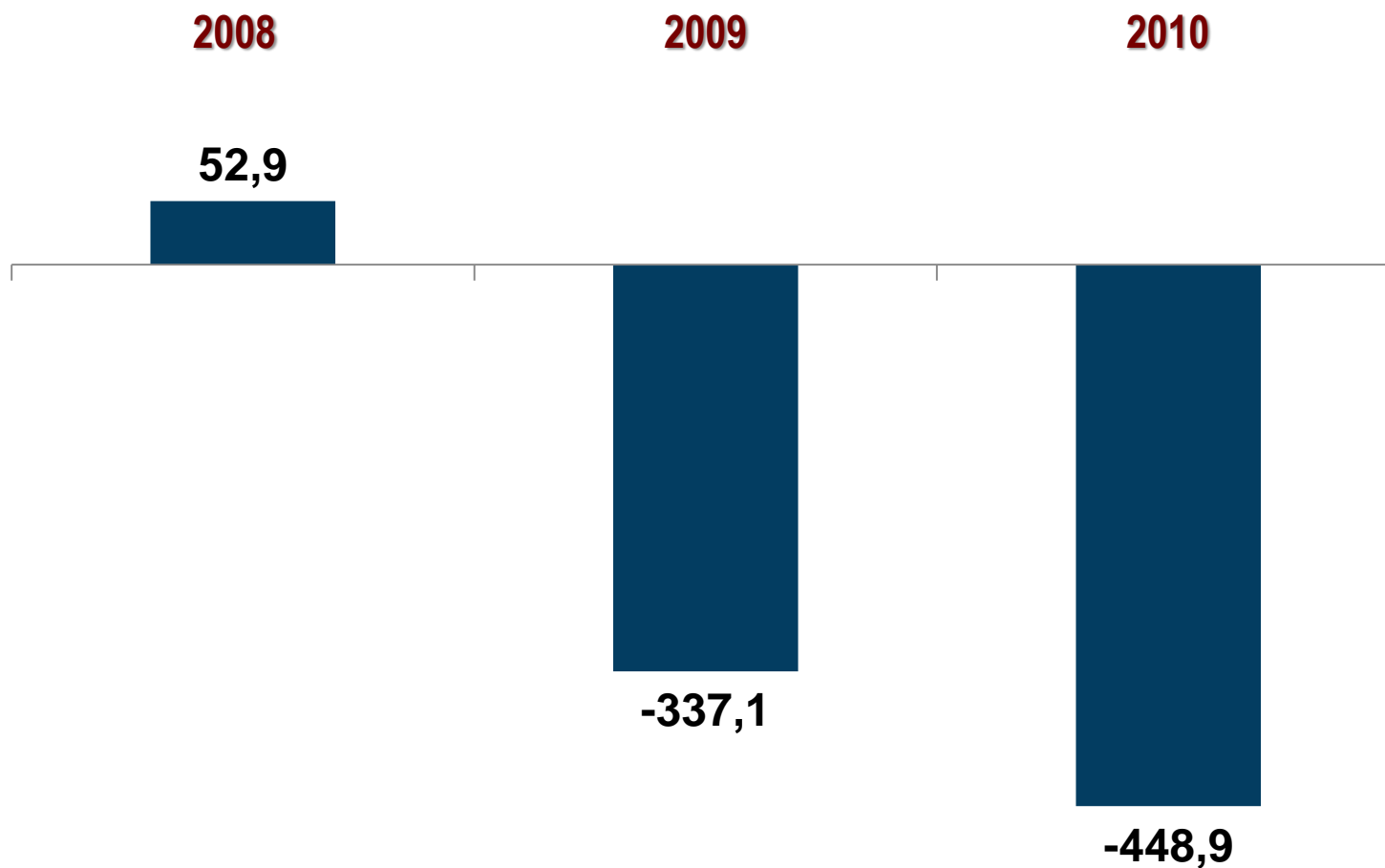
↑ 50% mortes associadas a demência

World Health Organization; 2006



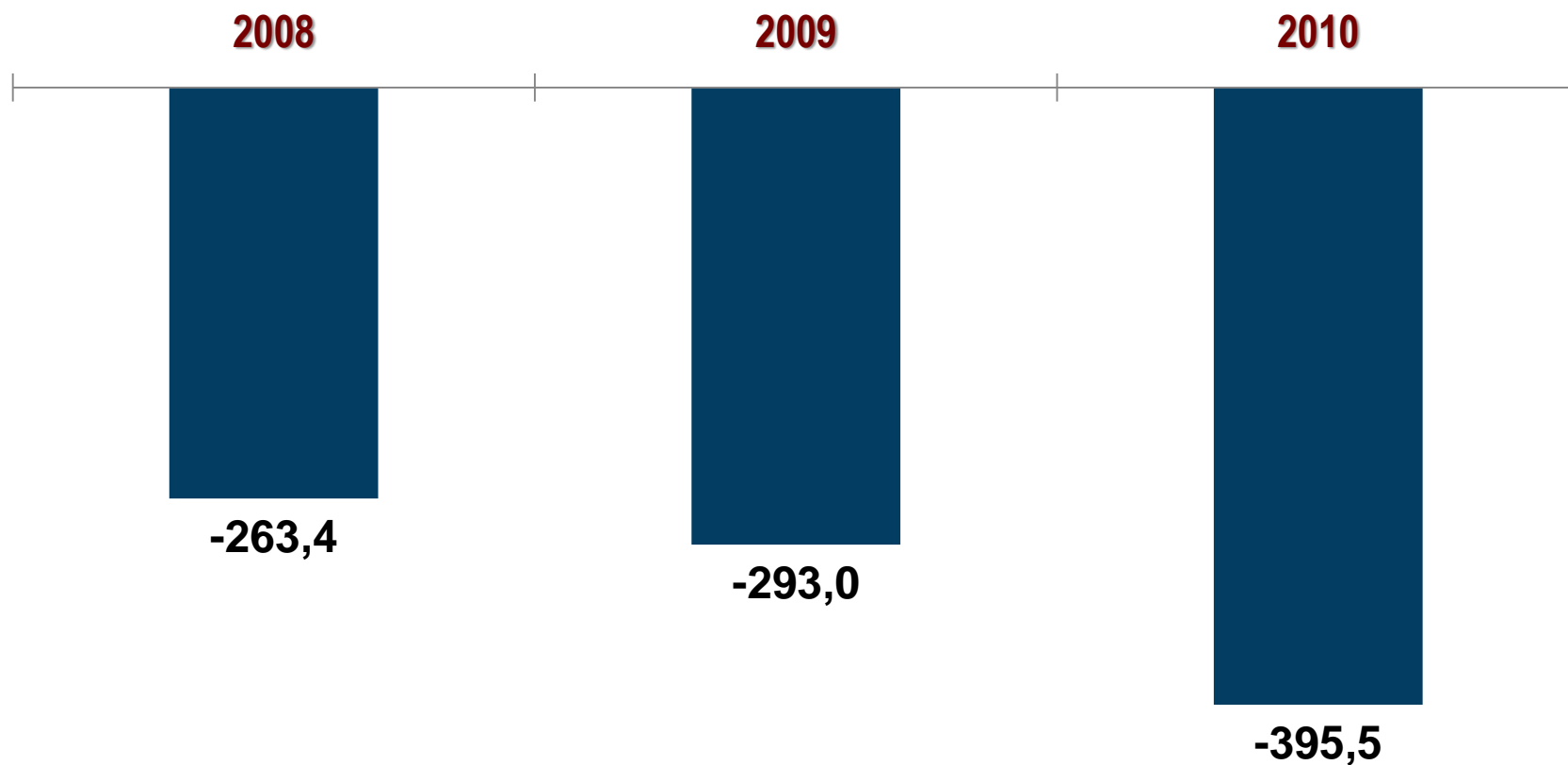
SNS Saldo (universo comparável)

(milhões de euros)

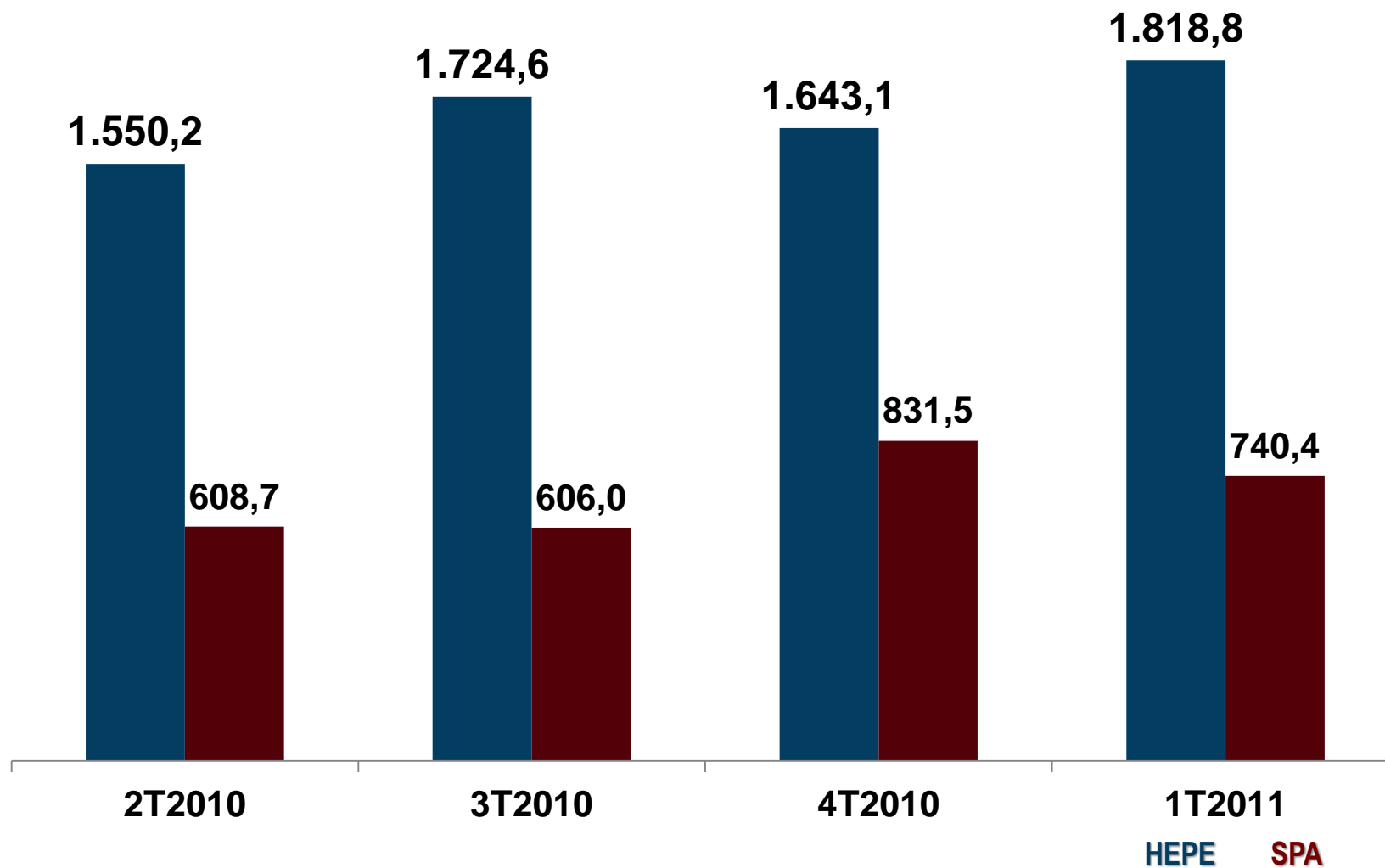


HEPE - Resultados Operacionais 2008-2010 (universo comparável)

(milhões de euros)



Dívidas a Fornecedores (milhões de euros)



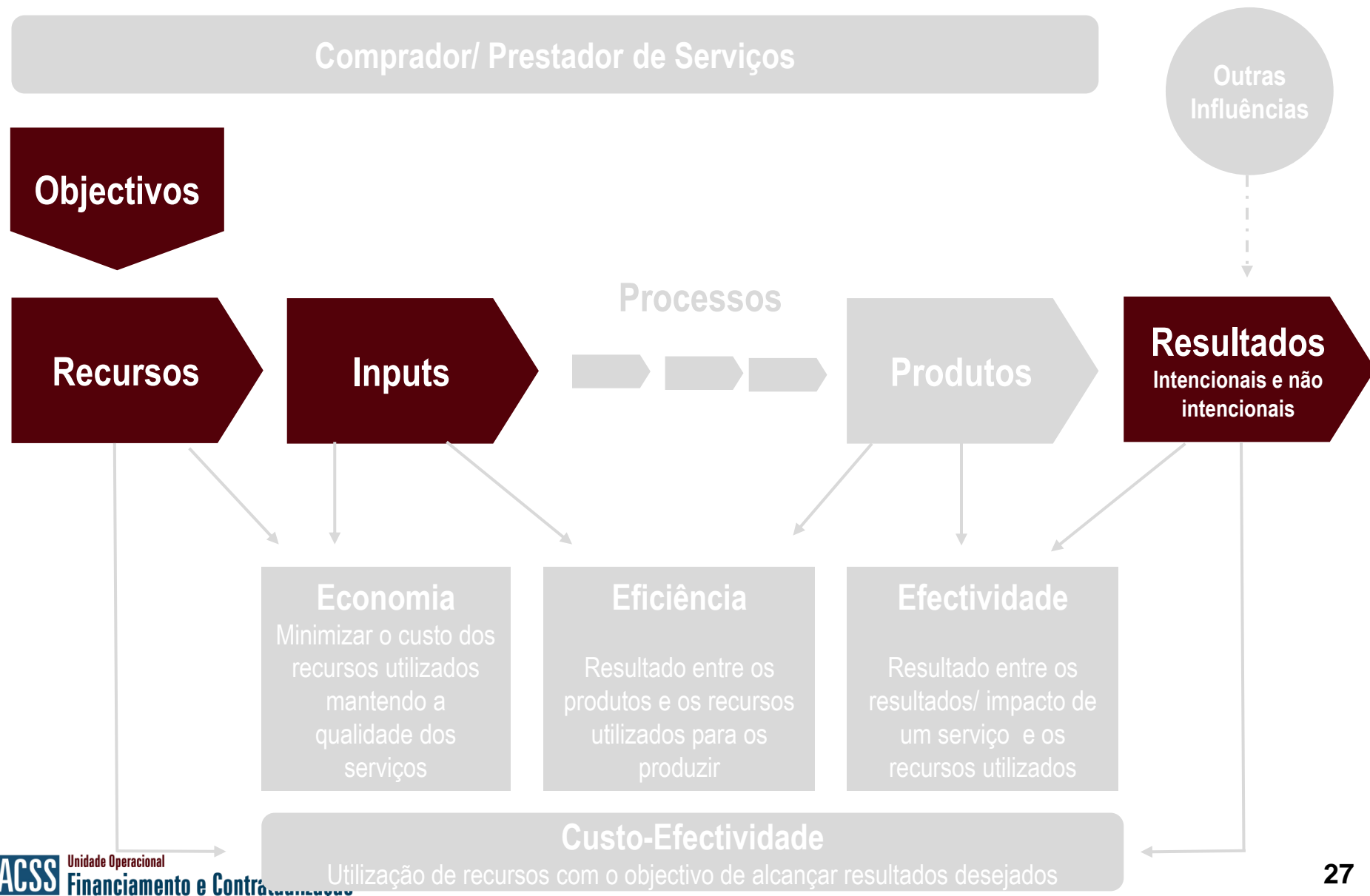
Pontos de vista

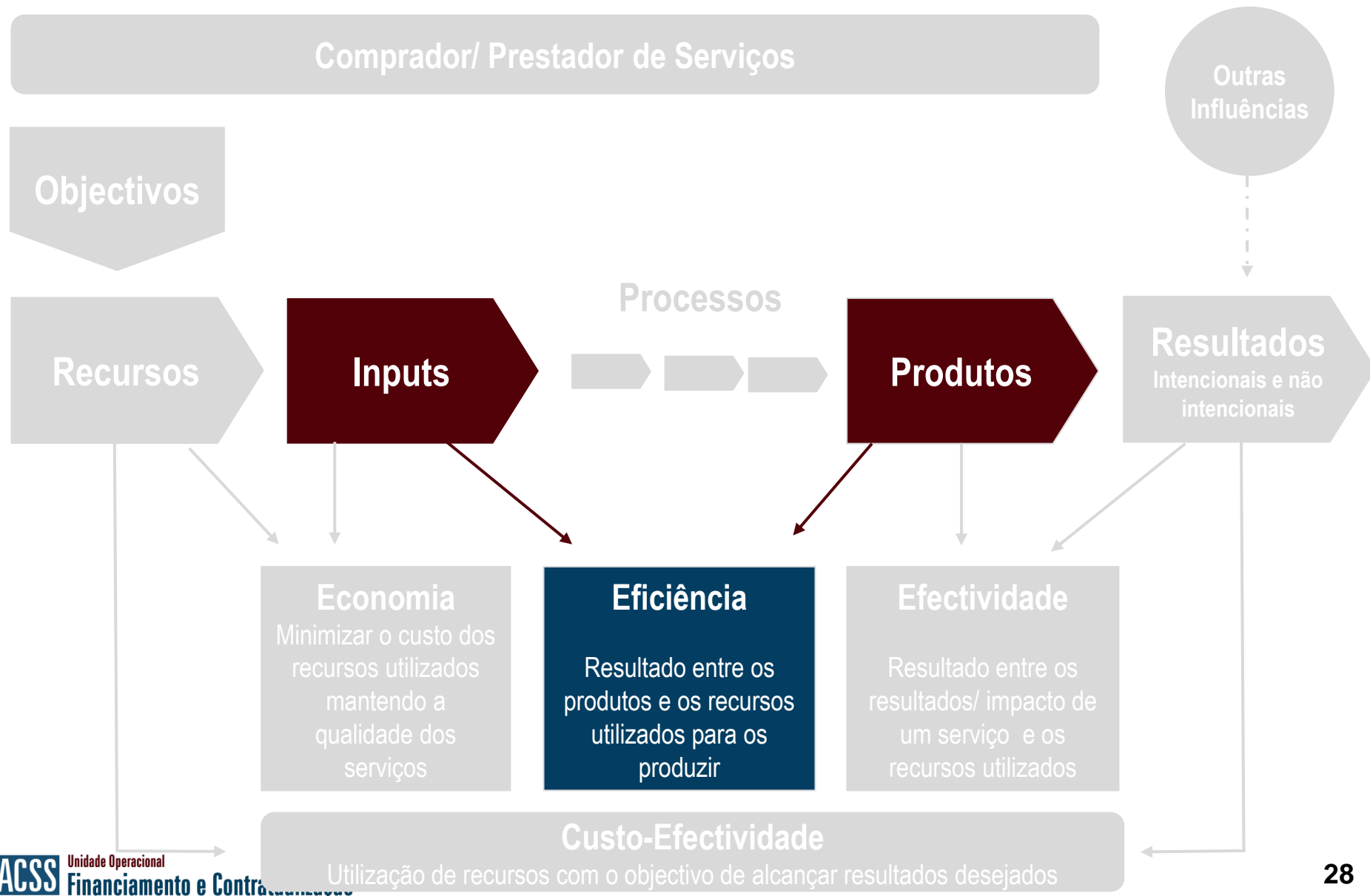
Contextualização do Sistema de Saúde Português

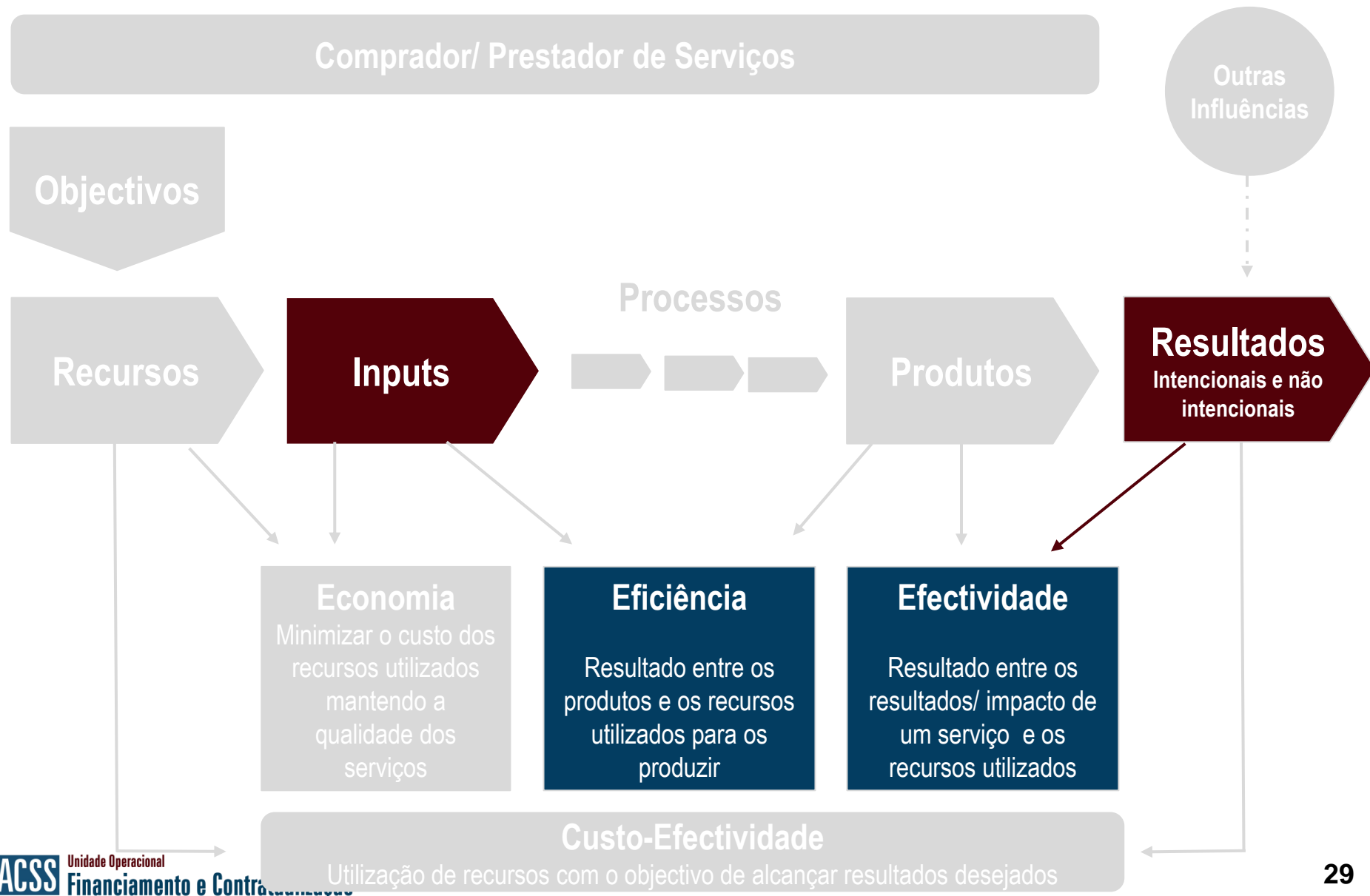
Perspectivas futuras dos sistemas de saúde

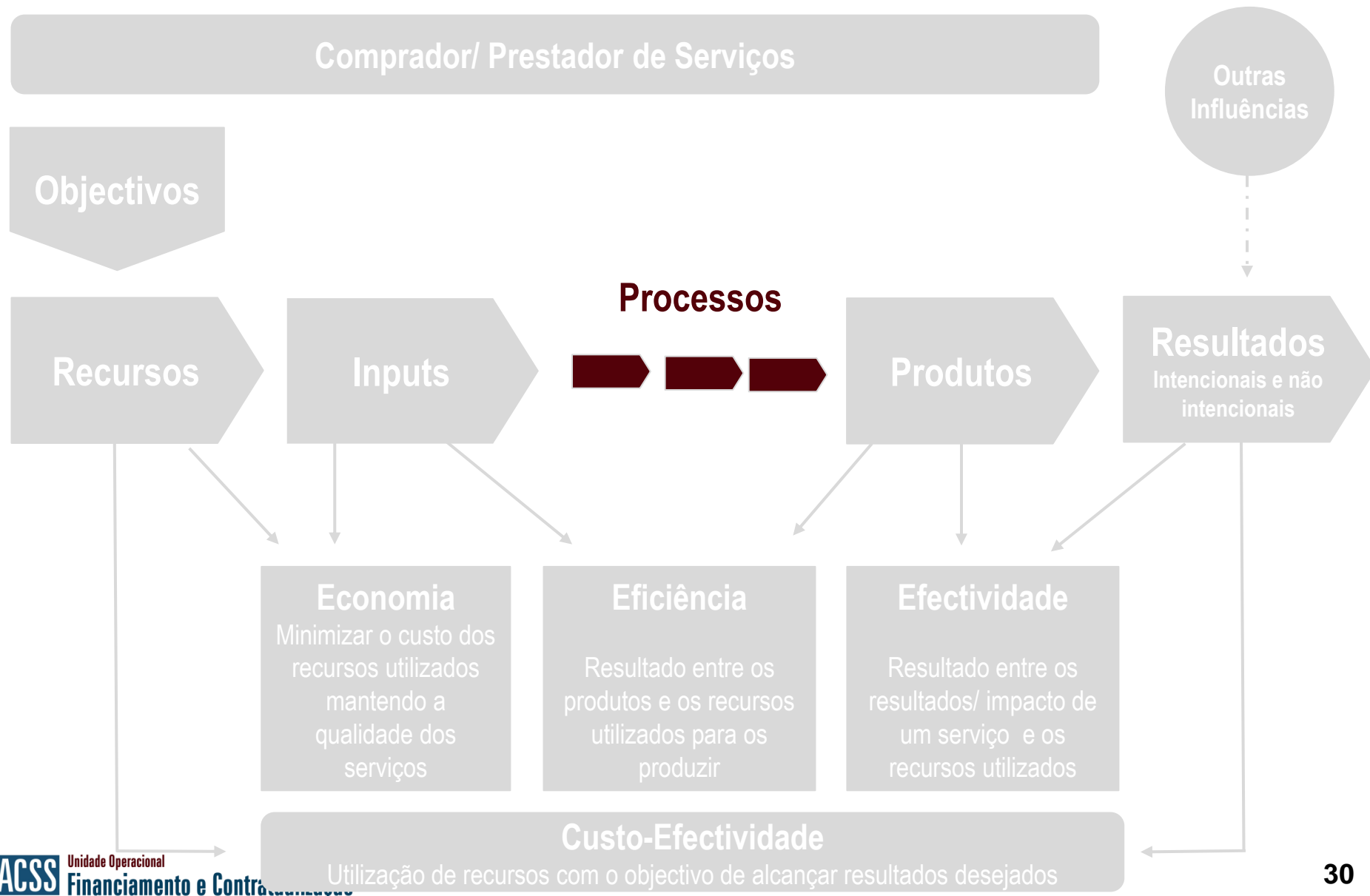
Dar mais saúde ao investimento

Desafios ao sistema de saúde

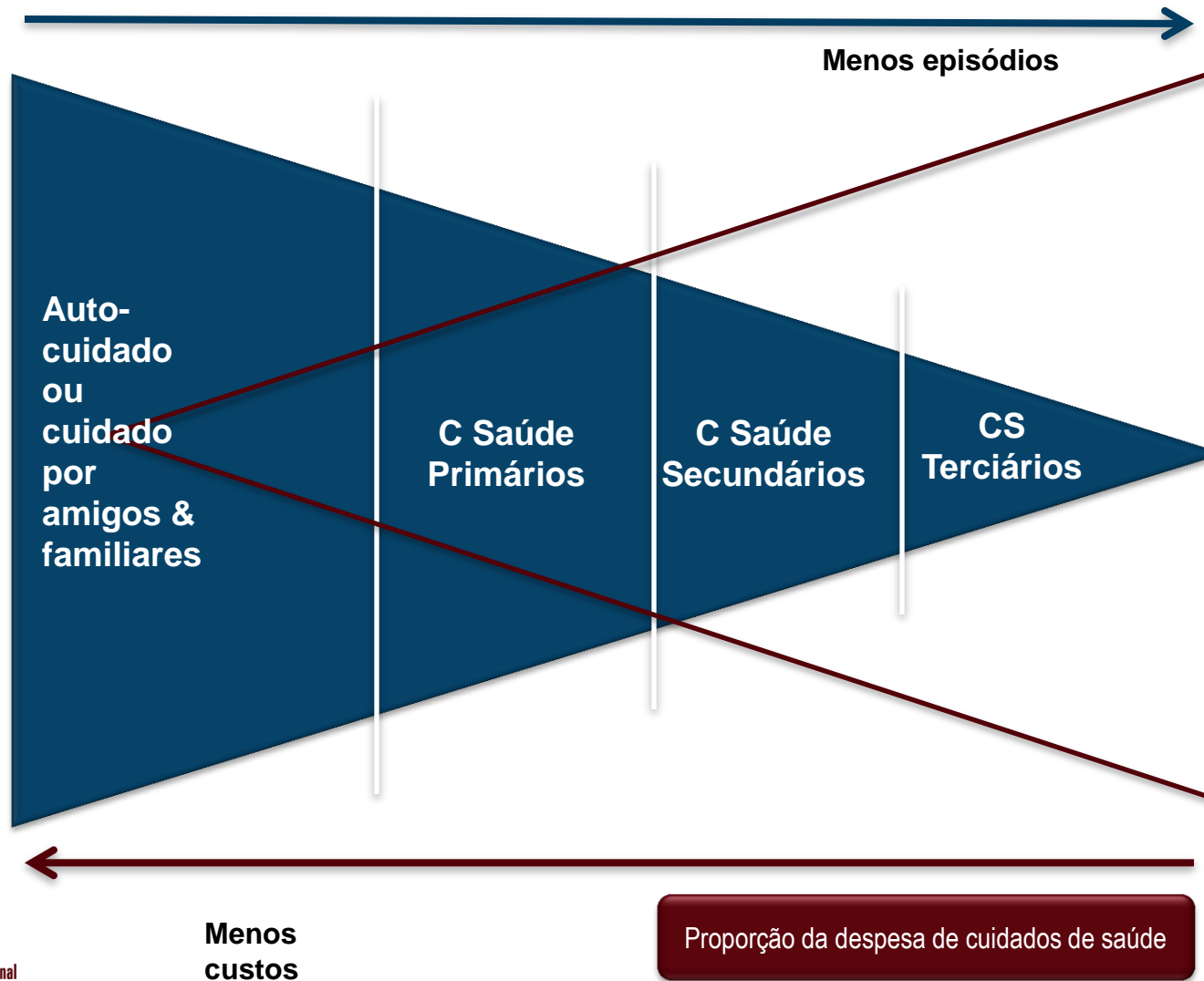




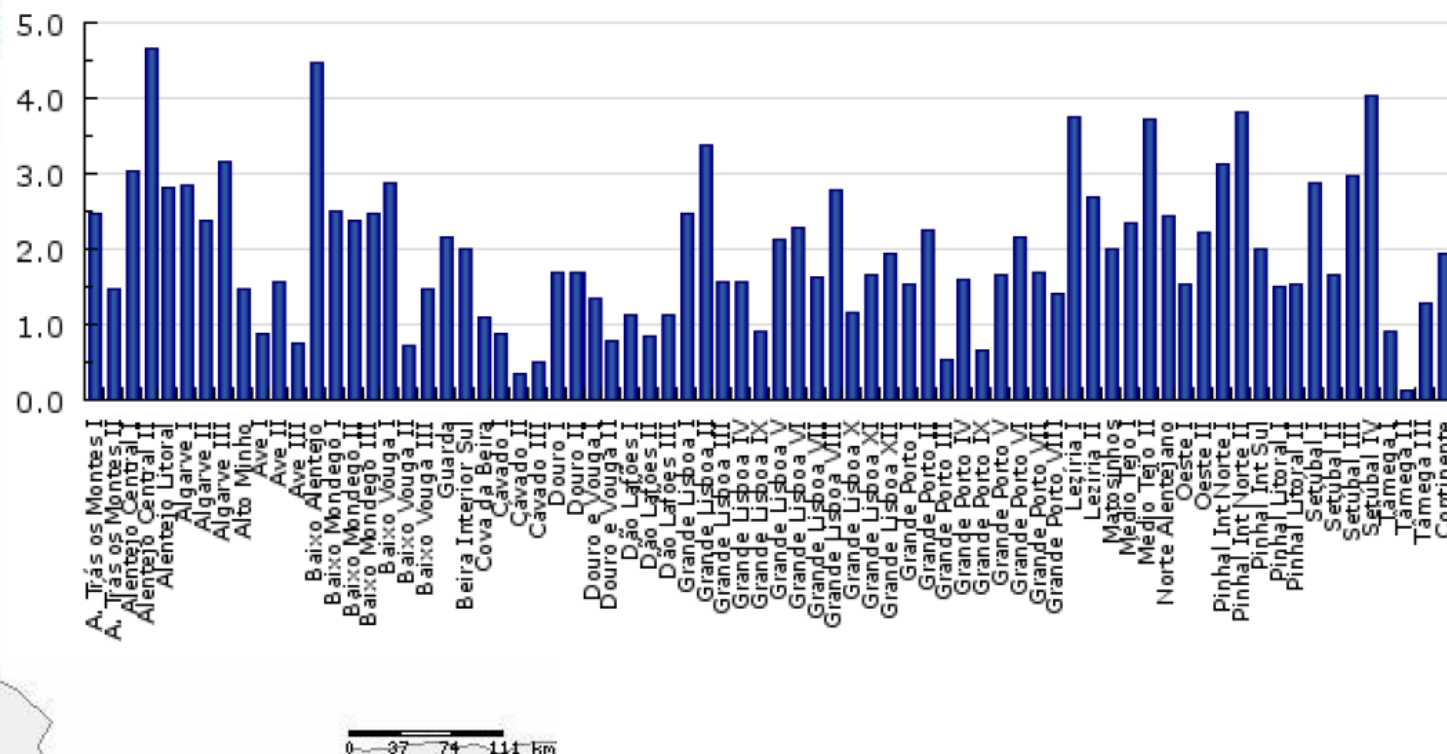
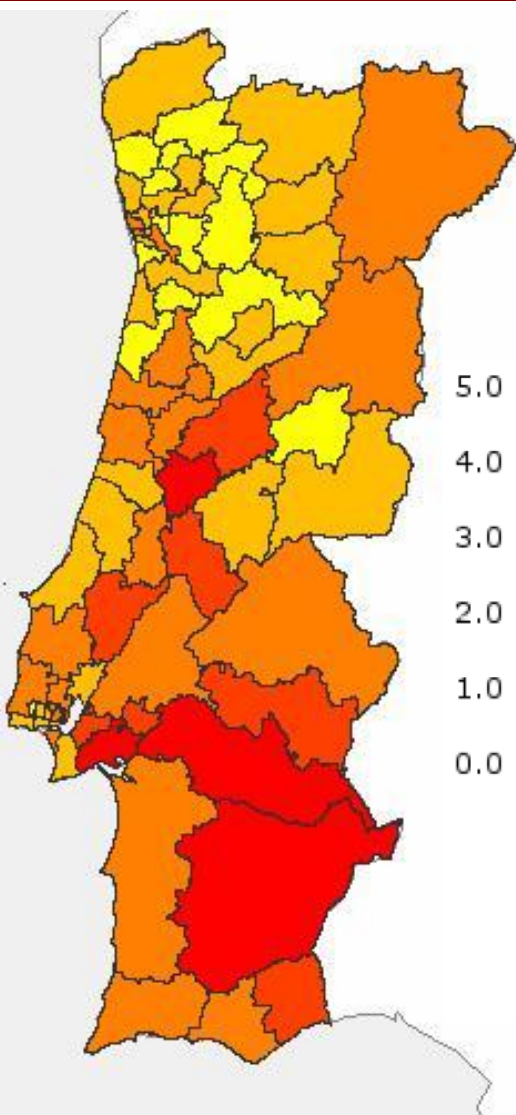


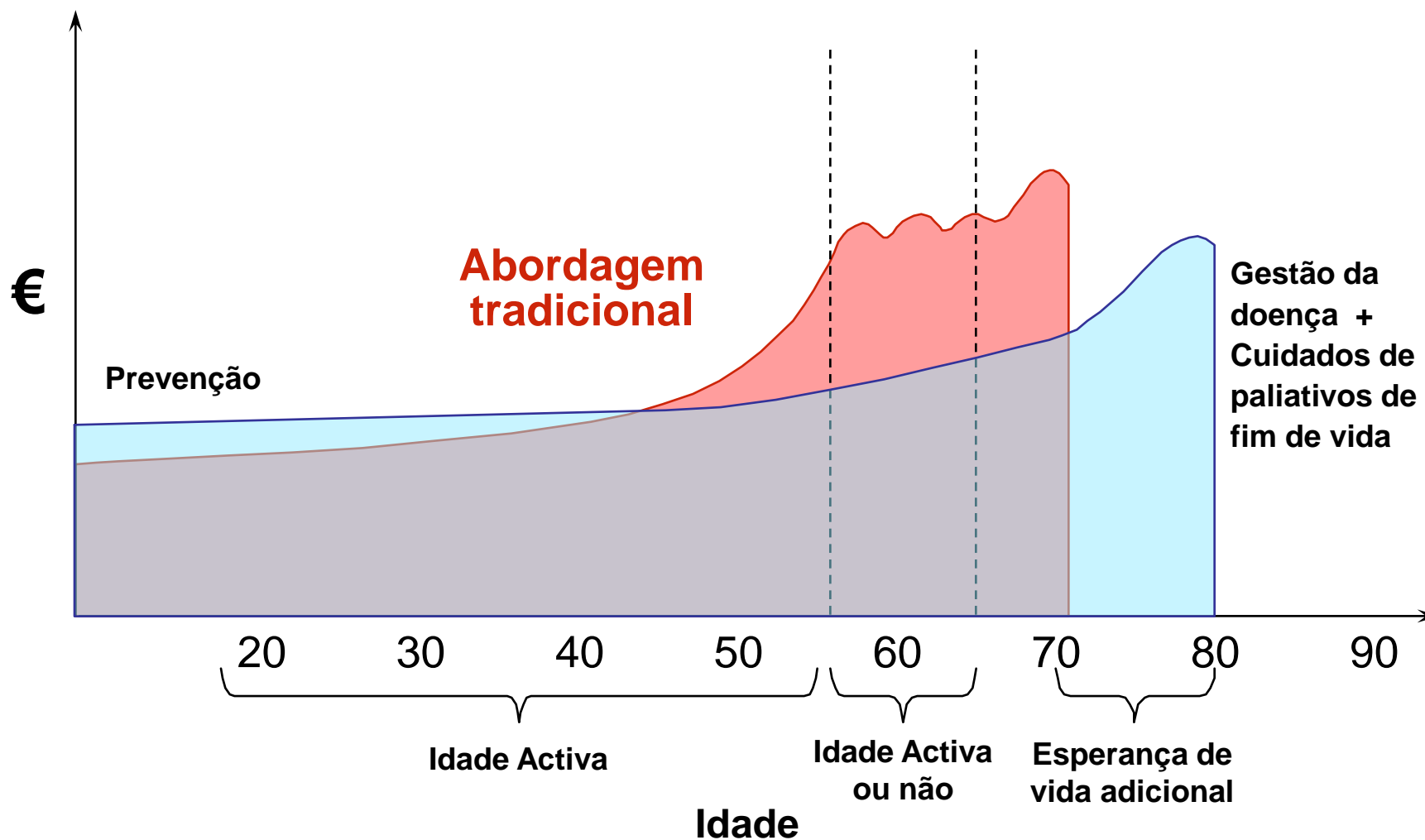


Relação entre a despesa de saúde e nível de cuidados



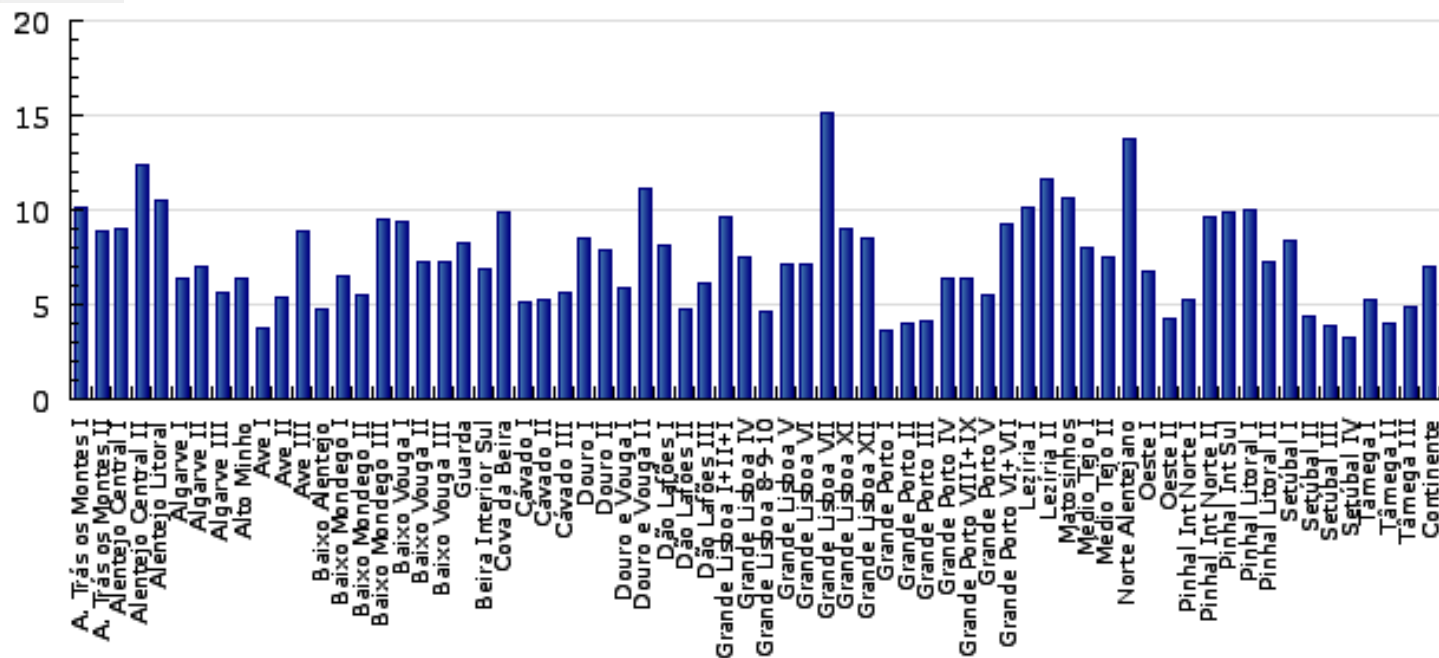
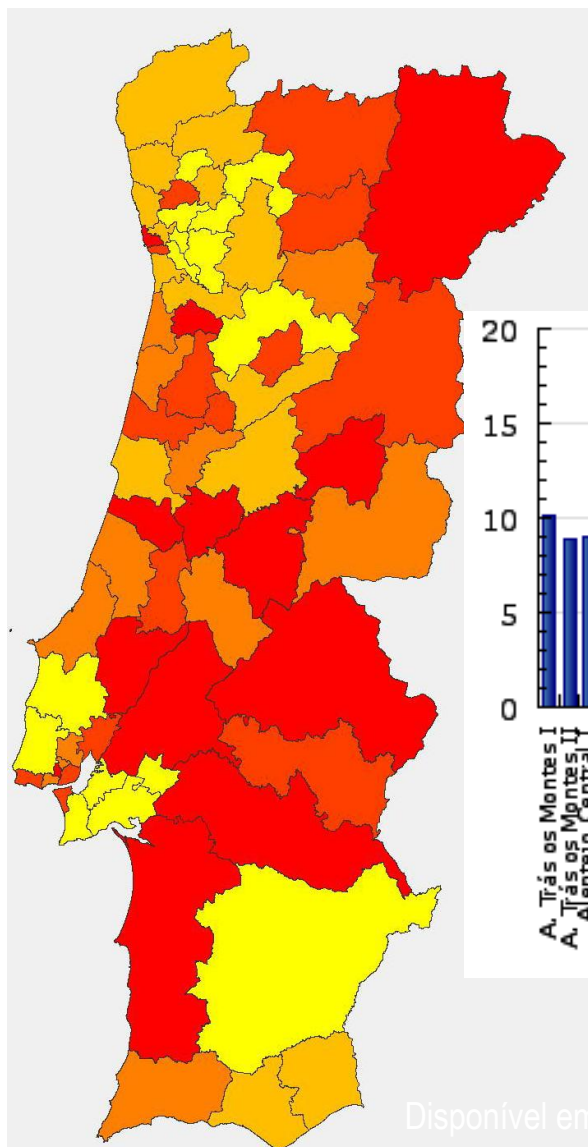
Incidência de amputações em diabéticos / 10 000 habitantes (2008)





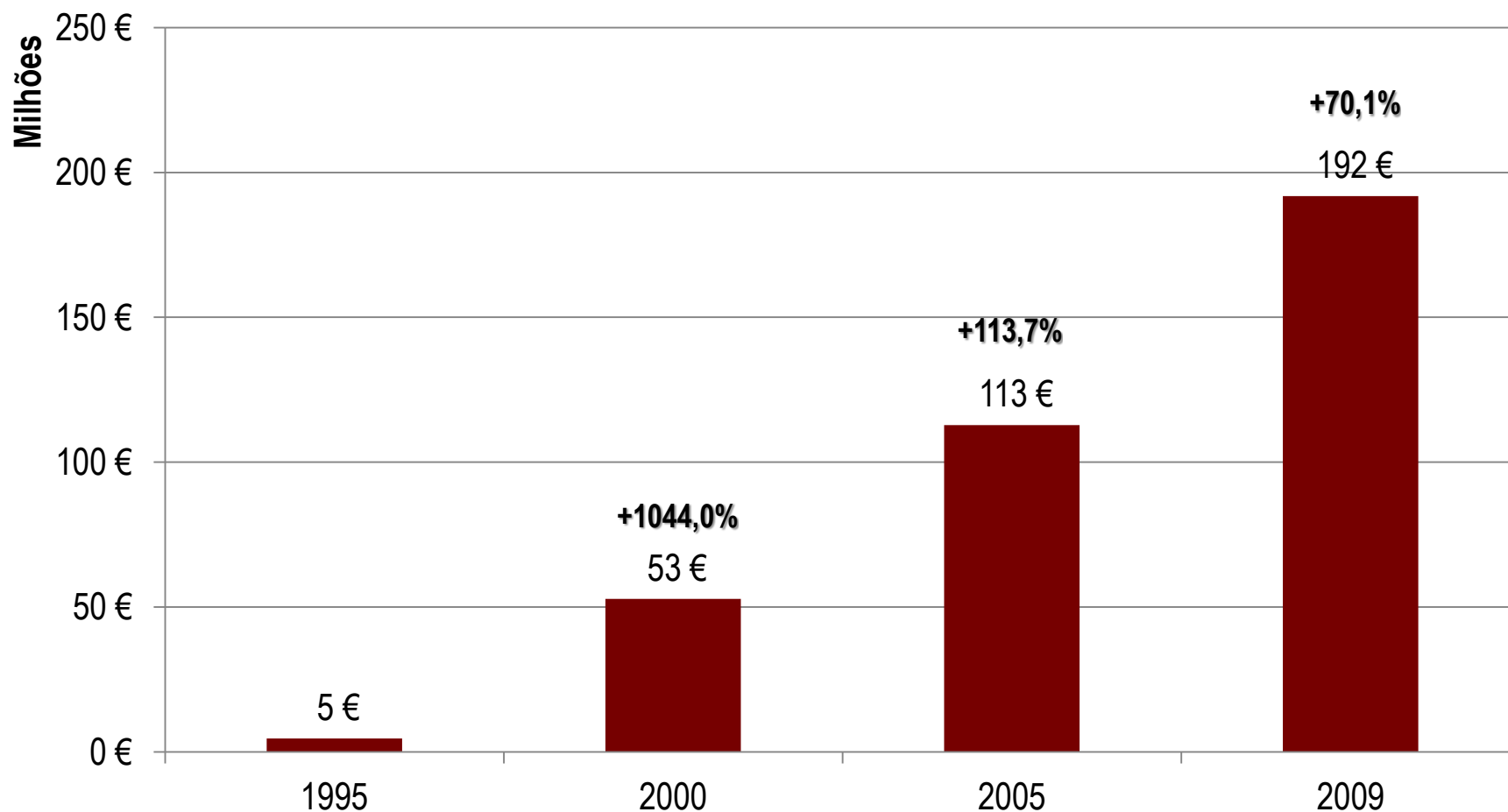
A despesa apresentada após os 55 anos não é proporcional

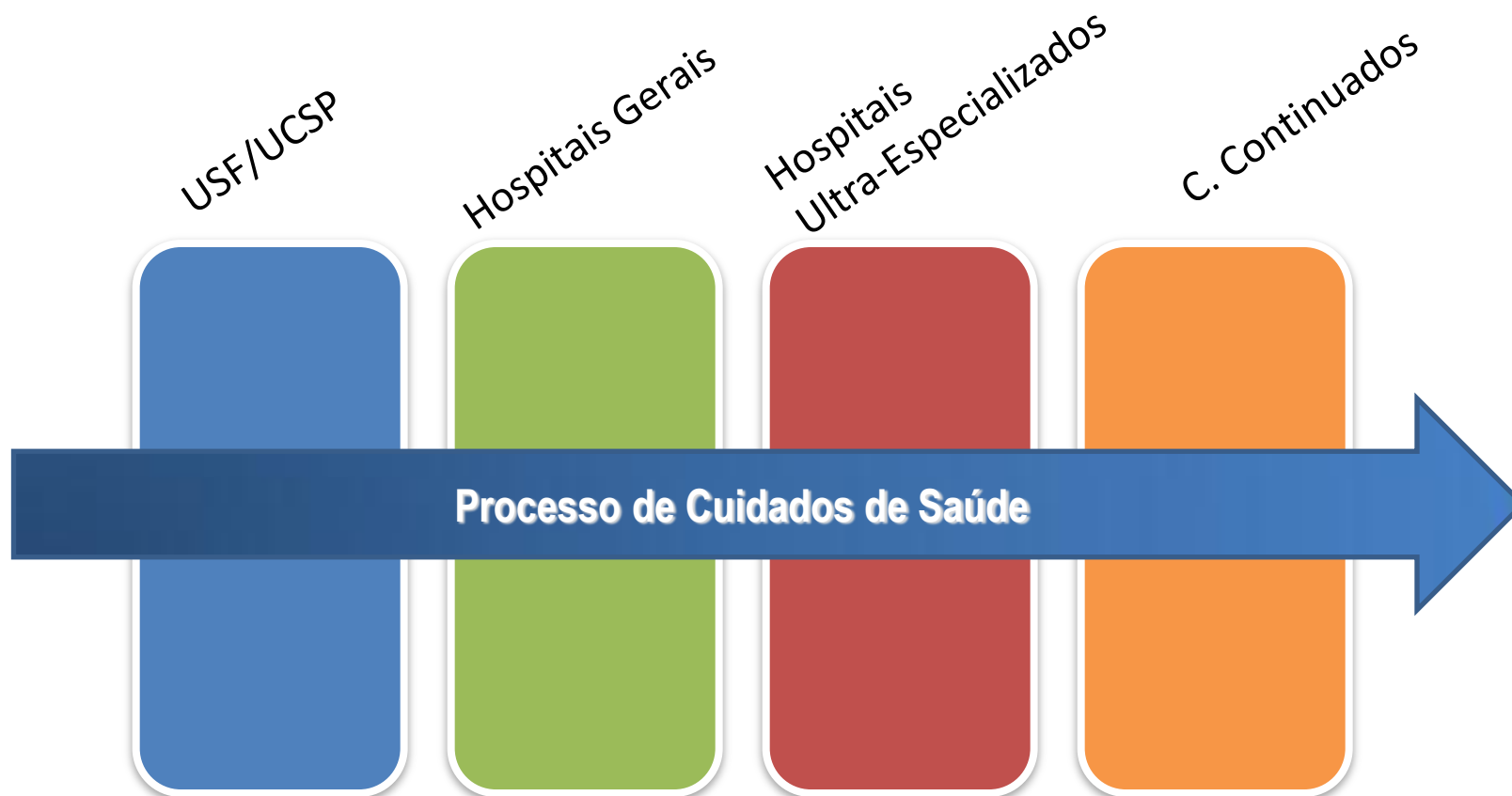
Taxa bruta de mortalidade por cancro do cólon e recto antes dos 65 anos (2008)



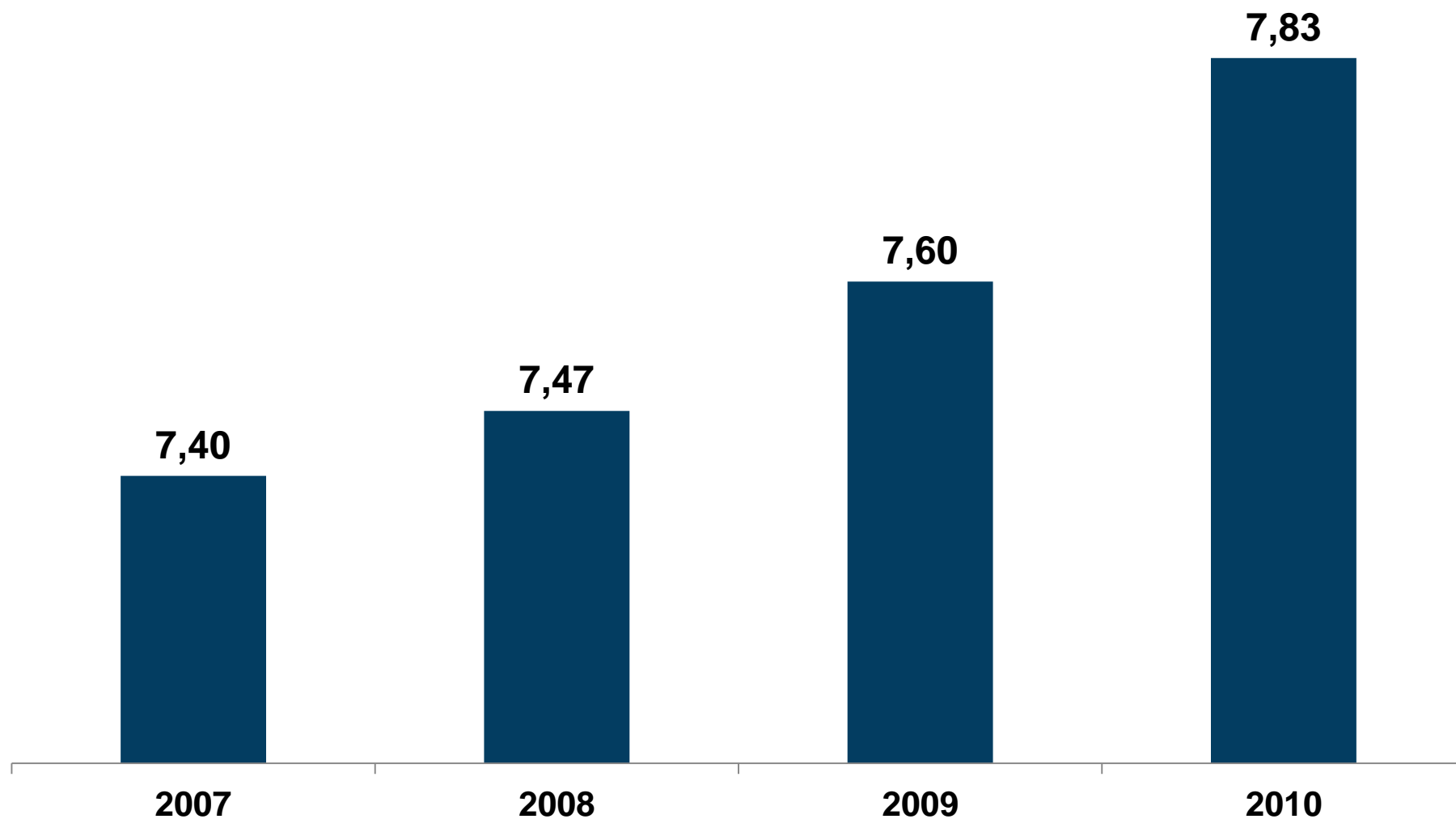
Disponível em

Despesa com antiretrovíricos (em milhões de euros)

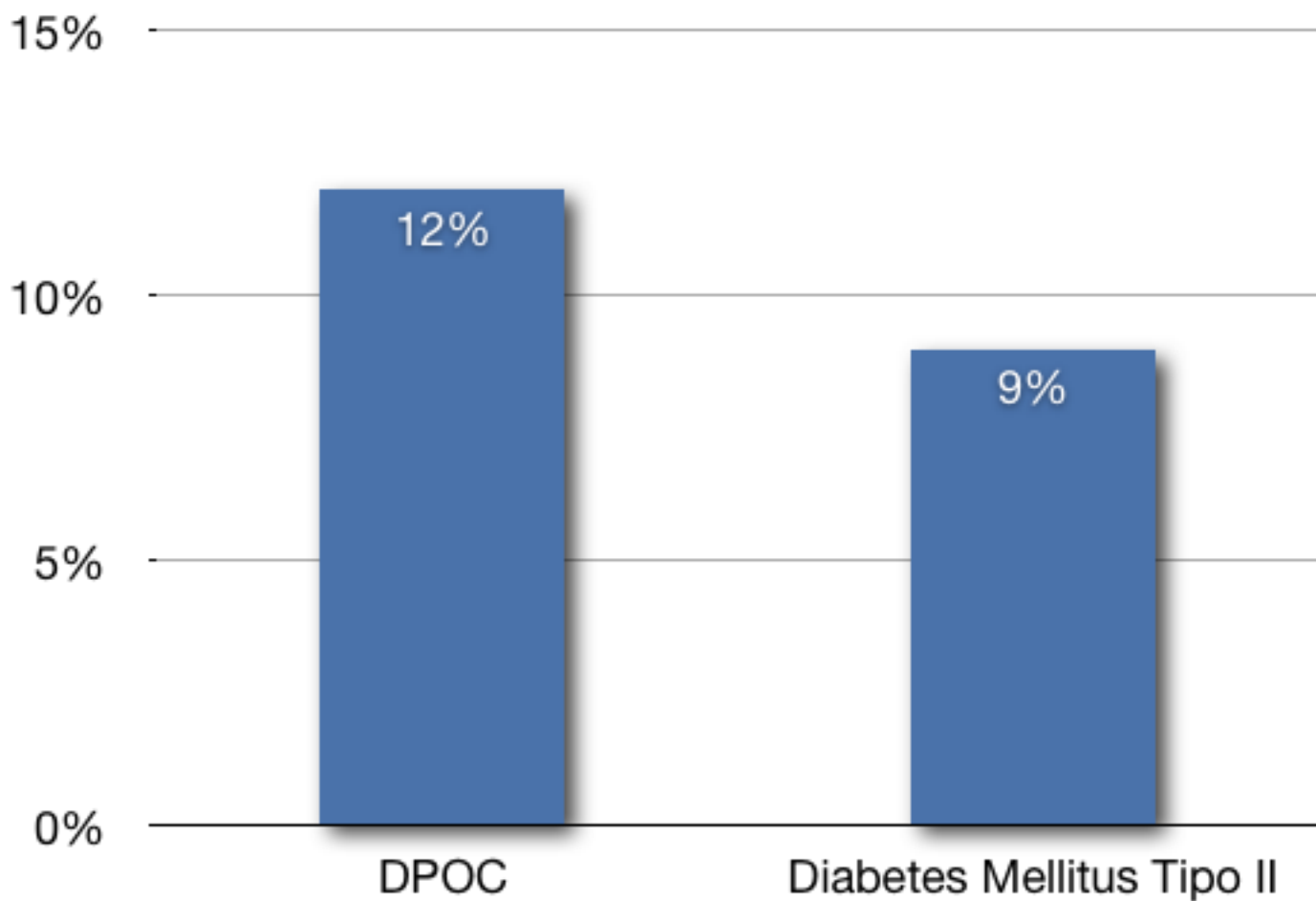


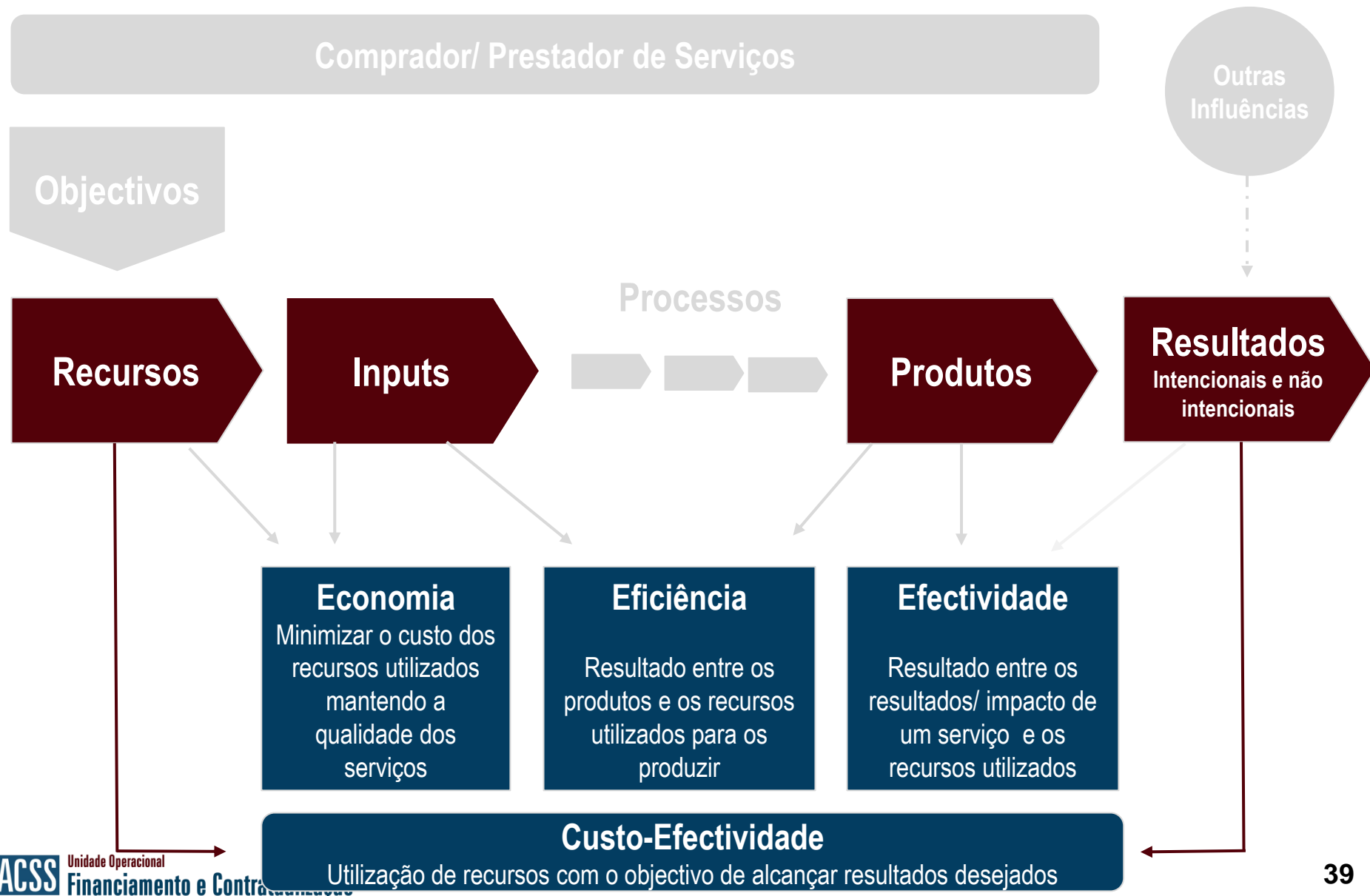


Demora média de internamento (dias)



Proporção de reinternamentos com diagnóstico principal de doença crônica no episódio original





Pontos de vista

Contextualização do Sistema de Saúde Português

Perspectivas futuras dos sistemas de saúde

Dar mais saúde ao investimento

Desafios ao sistema de saúde

O SISTEMA DE SAÚDE DEVE ASSEGURAR

- Planeamento de cuidados e gestão da doença crónica na comunidade
- Racionalização e especialização nos cuidados agudos
- Melhoria da experiência do cidadão pela gestão mais efectiva dos cuidados

A MUDANÇA NECESSITA DE ALAVANCAS

- mais informação clínica e melhor utilização das tecnologias
- Recursos humanos mais flexíveis e eficientes
- Reconfiguração dos cuidados agudos
- novos contratos (incentivos) à “deshospitalização”, e alocação de recursos de base populacional.

Homo homini lupus
Plauto

O Homem é o lobo do Homem

Homo homini sacra res
Seneca

O Homem é sagrado para o Homem

Homo homini lupus
Plauto

O Homem é o lobo do Homem

Homo homini sacra res
Seneca

O Homem é sagrado para o Homem

Alexandre Lourenço
alourenco@acss.min-saude.pt

Tel. 21 792 55 22

Fax. 21 792 55 23